

DOS VALORES PROCLAMADOS PELA UNESCO AOS VALORES VIVIADOS PELOS ACADÊMICOS DA FACULDADE FINOM

GONTIJO, Fábio de Brito – FINOM – fbgontijo@hotmail.com

CARDOSO, Luciano Lucas – FINOM - lucianolucascardoso@yahoo.com.br

ET: Educação, arte e filosofia / n° 01

1. Introdução

O ser humano, para viver dignamente, precisa não somente de trabalho, moradia, alimentação, vestuário, educação e lazer. Necessita, sobretudo, de dar à própria vida um sentido norteado por valores, delimitado por uma dimensão ética.

Ocorre que os valores norteadores da conduta humana são mutáveis, principalmente, pelo passar dos tempos. Atualmente, com facilidade, percebe-se um amanhecer marcado por mutações, visto que do extenso crepúsculo da modernidade restaram interpretações diversas sobre progresso, ideologias, história, família e até mesmo da modernidade. (LINDO, 2000).

A UNESCO, em diversos documentos normativos, apresenta um significativo acervo de princípios, normas e orientações, com inegável força moral, objetivando influenciar projetos pedagógicos e políticas educacionais nas mais diversas nações.

Há, entretanto, no que tange a valores, uma indagação inquietante: os valores proclamados pela UNESCO (liberdade, igualdade, solidariedade, tolerância, respeito pela natureza e responsabilidade compartilhada) estão efetivamente presentes no pensar e no agir dos acadêmicos e docentes dos cursos de graduação da FINOM?

Assim, o presente trabalho tem por objetivos identificar a importância dos valores para a educação, para que as ideias na docência sejam realmente transmitidas, identificar os valores dos acadêmicos e docentes em comparação aos valores proclamados pela UNESCO, para verificar se os valores estão sendo repassados, o qual recai sobre a Declaração do Milênio e identificar os valores dos docentes e coordenadores em comparação aos valores institucionais para aperfeiçoamento da prática educativa, tornando a educação mais coerente e eficaz.

2. Valores

Muito difícil, e para alguns, impossível, é a elaboração de um conceito do que

venha a ser valores, tendo em vista a grande abrangência e dispersão dos mesmos. Tal conceituação deve englobar valores, dentre outros, como honra, direito, dinheiro, solidariedade, humildade e altruísmo, pois todos são valores. (FONTES).

O'Connor e Seymour (1996) apresentam a seguinte definição: "Valores são fundamentos éticos e morais que consideramos importantes em nossas vidas. Valorizar alguma coisa significa dar-lhe importância. Naturalmente, pessoas diferentes terão valores diferentes".

3 UNESCO e a Declaração do Milênio: valores fundamentais

Para ARANHA (2006), "A educação se tornará mais coerente e eficaz se formos capazes de explicitar os valores, ou seja, se desenvolvermos um trabalho reflexivo que esclareça as bases axiológicas da educação".

A Declaração do Milênio foi elaborada ao final da Cimeira do Milênio, realizada em Nova York, no ano de 2000, num momento crucial de grandes transformações, onde um dos objetivos de desenvolvimento do milênio é a educação.

A UNESCO, através da Declaração do Milênio, entendendo que certos valores essenciais são fundamentais para o bom andamento das relações internacionais no século XXI, estipula, de forma não taxativa, que os mesmos são: liberdade (garantida por governos de democracia participativa, baseados na vontade popular), igualdade (todos os homens e mulheres devem ter igualmente acesso às oportunidades oferecidas pelo desenvolvimento), solidariedade (os custos e as responsabilidades com o enfrentamento dos problemas mundiais devem ser distribuídos a todos, com base na equidade e na justiça social), tolerância (promoção da cultura de paz e diálogo entre as civilizações), respeito pela natureza (atuação prudente na gestão dos recursos naturais, visando ao desenvolvimento sustentável) e responsabilidade compartilhada (exercício multilateral da gestão do desenvolvimento econômico e social, feita por todos os Estados, sob a coordenação da Organização das Nações unidas). (GOMES, 2001).

Com o intuito de verificar os valores vividos pelos docentes e discentes da FINOM, cabe aos educadores e toda instituição de ensino o dever de ensinar os valores no âmbito do desenvolvimento moral dos educandos, selecionando disciplinas, conteúdos e metodologias que possuem temas condizentes aos valores declarados pela UNESCO. Deste modo, é possível realizar o aperfeiçoamento da

prática educativa, tornando a educação mais coerente e eficaz.

É bom que o professor reconheça o importante papel que desempenha na formação dos jovens. Além disso, esse processo de conscientização de valores fará a ligação entre a escola e a vida: educamos para que se formem pessoas capazes do “bem viver”. A partir de critérios morais, “bem viver” significa agir virtuosamente, agir segundo princípios.

A fim de confrontar os valores declarados pela UNESCO em relação aos valores dos acadêmicos e dos docentes, realizar-se-á uma pesquisa para que seja possível fazer tal verificação.

Para isso, justifica-se a realização deste trabalho, com a hipótese de que os valores transmitidos possam auxiliar na melhoria do ensino na graduação por parte do docente, e aprendizado por parte dos discentes da UCB.

4 UNESCO E FINOM: comparação de valores

Em comparação aos valores proclamados pela UNESCO é possível observar através da pesquisa que tais valores estão presentes nos acadêmicos da Faculdade FINOM e presentes também nos cursos da instituição em que foi realizada a pesquisa, sendo eles: Engenharia Ambiental, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Direito e Pedagogia.

Sendo a pesquisa realizada em diversos cursos, pode-se concluir que, a instituição em destaque – Faculdade FINOM – possui os mesmos valores declarados pela UNESCO, sendo eles: Igualdade, Liberdade e Respeito Pela Natureza, vistos no Gráfico 1.

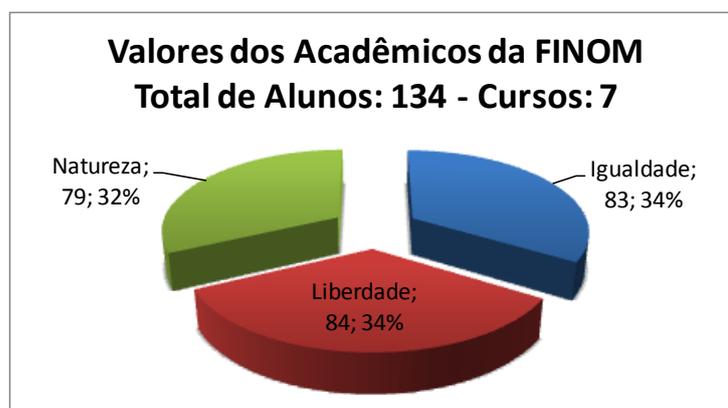


Gráfico 1 – Principais valores proclamados pelos acadêmicos da Faculdade FINOM
Fonte: Elaborado pelos autores.

Assim como os valores em casa são passadas de geração em geração, de

pai para filho, na instituição há um ensino-aprendizado de relações repetitivas, sendo repassadas de coordenadores para professores, e de professores para alunos.

Na Faculdade FINOM, através do Gráfico 1, é possível analisar que num total de 134 acadêmicos que responderam a pesquisa, estes escolheram como principais valores a Igualdade (83 vezes escolhido pelos acadêmicos), Liberdade (84 vezes escolhido) e Respeito Pela Natureza (79 vezes escolhido).

Os demais valores proclamados pela UNESCO (responsabilidade compartilhada, solidariedade e tolerância) são fundamentais para um bom andamento das relações. Estes valores aparecem como os menos mencionados pelos alunos através da pesquisa, podendo a instituição realizar um trabalho para com os colaboradores a fim de intensificar o conhecimento e aprendizagem para que estes sejam repassados aos acadêmicos de tal modo que sejam formados cidadãos que possam ser e viver com estes valores aprendidos.

5 Considerações Finais

O presente trabalho foi realizado com a finalidade de comparar os valores proclamados pela UNESCO aos valores vividos pelos acadêmicos da FINOM. Em princípio, por mera intuição, bem como por vago conhecimento sobre avaliações semelhantes já realizadas no Brasil e no exterior, esperava-se encontrar um verdadeiro abismo entre o ideal proclamado e a realidade vivenciada.

Se, por um lado, é bastante salutar verificar que, no âmbito da FINOM há uma proximidade entre o ideal buscado e a realidade vivida, por outro lado, não se pode entender tal resultado com um fim alcançado. Existe sim um longo caminho a ser percorrido e, quando este, se possível, for percorrido, novos valores serão proclamados para que a humanidade possa sempre vislumbrar novos e melhores horizontes.

Os documentos normativos elaborados com base nos valores proclamados pela UNESCO são gerais, amplos e abstratos. Assim, novas pesquisas deverão ser realizadas periodicamente, com acadêmicos ingressantes e concluintes, para que se compare os valores vividos aos proclamados, oportunidade em que se saberá se os acadêmicos da FINOM estão preparados para atuar como agentes do desenvolvimento social, com responsabilidade nacional e internacional.

Bibliografia

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Filosofia da Educação**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2006.

FONTES, Carlos. **O que são Valores?** Disponível em:
<<http://afilosofia.no.sapo.pt/10valores.htm>>. Acessado em 20/11/2011.

GOMES, Cândido Alberto da Costa. **Dos Valores Proclamados aos Valores Vividos**. Brasília: UNESCO, 2001.

LINDO, Augusto Pérez. **A Era das Mutações: cenários e filosofias de mudanças no mundo**. Piracicaba: UNIMEP, 2000.

O'CONNOR, Joseph; SEYMOUR, John. **Treinando com a PNL**. São Paulo: Summus, 1996.